



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



1 ATA DAS REUNIÕES ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA,
2 CONJUNTAS, DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE
3 FEDERAL DE SÃO PAULO REALIZADA EM 12 DE JULHO DE 2017
4

5 Aos doze dias do mês de julho de dois mil e dezessete, nesta cidade de São Paulo, à
6 Rua Sena Madureira, 1500, no anfiteatro do térreo do prédio da Reitoria, reuniram-se
7 os senhores membros do Conselho Universitário da UNIFESP, sob a presidência da
8 Magnífica Reitora, Prof^a. Dr^a. Soraya Soubhi Smaili. Estiveram **presentes** os
9 membros: Alfredo Gragnani Filho, Ana Luisa Hofling Lima Farah, Anderson da Silva
10 Rosa, Angelo Amato Vincenzo de Paola, Anita Straus Takahashi, Carlos Cesar
11 Meiros, Catarina Segreti Porto, Chystine Satie Omeri, Claudia Maria Franca Mazzei
12 Nogueira, Clélia Rejane Antonio, Clóvis Ryuichi Nakaie, Cristiane de Melo Shirayama,
13 Deborah Suchecki, Emerson Stefanoviclaus D'Anela, Emília Inoue Sato, Esper Abrão
14 Cavalheiro, Fabio Ruiz Simões, Georgia Mansour, Gianna Carvalheira, Gilberto
15 Pessanha Ribeiro, Henrique Nelson Calandra, Horacio Hideki Yanasse, Ieda Maria
16 Longo Maugeri, Isabel Marian Hartmann de Quadros, Janes Jorge, João Valdir
17 Comasseto, Joel Machado Junior, Julio Cesar Zorzenon Costa, Juraci Baena Garcia,
18 Magali Aparecida Silvestre, Marcelo Carvalho da Conceição, Maria Cecilia Martinelli,
19 Maria Elisabete Grazioni, Maria do Socorro Limeira da Silva, Marimélia Aparecida
20 Porcionatto, Mavilde da Luz Gonçalves Pedreira, Nelson Sass, Nestor Schor, Newton
21 de Barros Junior, Norberto Silva Lobo, Paulo Bandiera Paiva, Pedro Fiori Arantes,
22 Raiane Patricia Severino Assumpção, Reinaldo Salomão, Ronaldo Adriano
23 Christofoletti, Rosana Fiorini Puccini, Sylvia Helena Souza da Silva Batista, Susi Lena
24 Gobbo, Suzete Maria Fustinori, Vinicius Nunes Moura. **Justificaram** ausência: Airton
25 Luis Alvares, Alvaro Nagib Atallah, Arnaldo Lopes Colombo, Caden Souccar, Dulce
26 Maria Fonseca Soares Martins, Dulcelina Andrade dos Santos de Macedo, Hélio
27 Kiyoshi Takahashi, Jane Zveiter de Moraes, João Aléssio Juliano Perfeito, José Luiz
28 Martins, José Osmar Medina de Abreu Pestana, Karla Helene Marques Lima, Luiz
29 Roberto Ramos, Maria Teresa Zanella, Moisés Cohen, Patricia Rios Poletto, Regiane
30 Albertini de Carvalho e Sinara Aparecida Farago de Melo. **Não justificaram** ausência:
31 Alana Mahara da Silva Lazaro, Cecilia Fernandes, Christina Windsor Andrews,
32 Cléverson Gonçalves de Oliveira, Clifford Andrew Welch, Daniel Cara, Felipe Alves
33 Pereira, Flávia de Oliveira Damaceno, José Ivaldo Rocha, Leonardo Torioni, Marlon
34 Ribeiro da Silva, Matheus Lidiberde Machado Pereira, Nacime Salomão Barbachan



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



35 Mansur, Olgaria Chain Feres Matos, Thiago Barbosa Nunes e Walter Jose Gomes.
36 Participaram da reunião como **convidados**: Lidiane Cristina da Silva, Maria Angélica
37 Pedra Minhoto, Sergio Antonio Draibe e Sergio Luiz Domingues Cravo. Tendo os
38 senhores conselheiros assinado a folha de frequência e sendo constatado *quórum* com
39 51 presentes, a reunião foi iniciada. No **EXPEDIENTE** foi apresentada a ata do dia 14
40 de junho de 2017, a qual foi aprovada sem ressalvas. Os informes gerais, após a
41 anuência dos presentes, ficaram para o final da reunião. Em seguida passou-se a
42 **ORDEM DO DIA**, onde foram discutidos os seguintes temas: **1) Mandato dos**
43 **membros eleitos para todos os Conselhos Centrais e Congregações (extensão).**
44 A sra. Presidente propôs a extensão dos mandatos dos atuais membros eleitos de todos
45 os Conselhos da Unifesp, até que seja encerrado o processo de reforma do Estatuto. As
46 eleições deverão ocorrer em outubro ou novembro, o que faz com que os membros,
47 cujos mandatos estão em vigor, tenham seus mandatos prorrogados até o final do
48 corrente ano, ocasião em que serão empossados os novos representantes. O
49 conselheiro Fábio perguntou se os membros deste Conselho poderiam votar para
50 estender seus próprios mandatos, ao que a sra. Presidente respondeu que o Consu é
51 soberano, podendo tomar tal decisão. Ela propôs, também, que o calendário e as
52 normas para as eleições sejam aprovadas em reunião do mês de agosto. Em seguida,
53 colocada em votação, a proposta foi aprovada por unanimidade. **2) Câmara Recursal**
54 **(composição)**: este ponto foi apresentado pela convidada Maria Angélica, assessora
55 do gabinete que junto com a conselheira Ieda, trabalham na composição desta
56 Câmara. A convidada Maria Angélica explicou que a Câmara Recursal atuará como
57 órgão assessor do Consu. Ela analisará recursos de processos administrativos,
58 trazendo para o Consu, apenas os resultados. Os recursos somente serão
59 encaminhados para o Consu, se necessário. A composição proposta atende a legislação
60 pertinente, 70% dos membros são docentes e 30% são alunos e TAEs, conforme
61 orientação do procurador, Dr. Reginaldo Fracasso. Quando o recurso envolver aluno, a
62 Câmara se reunirá com 5 (cinco) docentes e 2 (dois) alunos; quando envolver TAE, a
63 Câmara se reunirá com 5 (cinco) docentes e 2 (dois) TAEs; e quando envolver docente,
64 a Câmara se reunirá com 5 (cinco) docentes, 1 (um) TAE e 1 (um) aluno. Ela disse
65 ainda, que a demanda é pequena e a gestão tem resolvido os casos nas instâncias
66 anteriores ao Consu. Em seguida, a convidada apresentou a indicação dos nomes,
67 lembrando que faltam contatar dois deles. Os membros propostos são os seguintes:
68 Docentes: Alvaro Nagib Atallah, Caden Souccar, Gianna Maria Griz Carvalheira,



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



69 Mavilde da Luz Gonçalves Pedreira, Newton de Barros Junior e Regiane Albertini de
70 Carvalho; alunos: Marlon Ribeiro da Silva (pós-graduando) e Vinícius Nunes Moura
71 (graduando); TAEs: JoséIVALDO Rocha e Sinara Aparecida Farago de Melo. As dúvidas
72 surgidas foram prontamente respondidas pela sra. Presidente, que informou que os
73 processos serão encaminhados à Câmara Recursal devidamente instruídos. Nessa fase
74 já terão passado por Comissão específica, pela Procuradoria Jurídica e pela Reitoria.
75 Lembrou caso recente de docente cujo processo percorreu todas as instâncias,
76 inclusive pela Reitoria, que acatou os pareceres jurídico e da Comissão. A docente não
77 aceitou e recorreu ao Consu e, como na ocasião como não havia a Câmara Recursal, o
78 processo veio para o Consu, que é a última instância de recurso dentro da Unifesp. Ela
79 disse que, na maioria dos casos, o envolvido acata a sanção e o processo é arquivado.
80 Sobre as questões apresentadas pelo conselheiro Juraci, a sra. Presidente informou
81 que na reunião anterior o conselheiro e aluno de graduação, Vinícius, se colocou à
82 disposição para representar sua categoria e hoje, a mesa está indicando o conselheiro
83 e pós-graduando Marlon para a outra vaga que representa o corpo discente. Ainda
84 naquela ocasião o Procurador, Dr. Reginaldo, disse que a composição dessa Câmara
85 deveria atender a lei vigente a fim de resguardar a segurança jurídica. E como a
86 Câmara é um órgão assessor do Consu, todos os membros são conselheiros. Colocada
87 em votação, a proposta dos nomes que comporão a Câmara Recursal foi aprovada por
88 unanimidade. **3) Homologação de resultado e abertura de Concursos Públicos e**
89 **Processos Seletivos Simplificados:** todos foram homologados e aprovados com duas
90 abstenções. - Homologação de resultados de Concurso Público: *Campus São José dos*
91 *Campos:* a) Economia / Organização Industrial e Estudos Industriais, Não houve
92 candidatos habilitados; b) Ciência da Computação, candidato aprovado: 1º Sergio
93 Ronaldo Barros dos Santos; *Campus Osasco:* a) Direito / Direito Constituição e
94 Cidadania, candidato aprovado: 1º Raphael Cezar da Silva Neves; b) Direito /
95 Dimensões Históricas e Sociológicas do Direito, candidatos aprovados: 1º Ana Carolina
96 da Matta Chasin, 2º Iagê Zendron Miola; c) Ciências Econômicas / Economia
97 Matemática, candidato aprovado: 1º Leandro dos Santos Maciel; d) Relações
98 Internacionais / Segurança Internacional, candidatos aprovados: 1º Acácio Augusto
99 Sebastião Junior, 2º Juliana de Paula Bigatão Puig; e) Ciências Atuariais /
100 Contabilidade Financeira de Seguros e Previdência, candidato aprovado: 1º Roberto
101 Bomgiovani Cazzari; *Campus São Paulo:* a) Medicina / Radiologia Oncológica,
102 candidatos aprovados: 1º Suzan Menasce Goldman, 2º Rodrigo Regacini, 3º Denis



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



103 Szejnfeld; b) Psicologia / Psicobiologia Não houve candidatos habilitados; *Campus*
104 *Reitoria*, Linguística, Letras e Artes, candidato aprovado: 1º Alan Silvio Ribeiro
105 Carneiro; *Campus Guarulhos*, Pedagogia e Ciências Sociais / Desigualdade de Raça e
106 Gênero e Políticas Públicas, candidato aprovado: 1º Marina Pereira de Almeida Mello.
107 - Homologação de resultados de Processos Seletivos Simplificados: *Campus São Paulo*,
108 Medicina / Cirurgia / Cirurgia Pediátrica, candidato aprovado: 1º Simone de Campos
109 Vieira Abib; *Campus Baixada Santista*, Fisioterapia / Fisioterapia Neurofuncional da
110 Criança, candidato aprovado: 1º Marcela Regina de Camargo. - Aprovação de abertura
111 de Concursos Públicos: *Campus Baixada Santista*: a) Engenharia / Engenharia de
112 Petróleo, DE, 1 vaga; b) Geociências / Sedimentologia, DE, 1 vaga; *Campus São Paulo*,
113 Enfermagem / Enfermagem Obstétrica, DE, 1 vaga; *Campus Osasco*,
114 Administração/Administração de Sistemas de Informação, DE, 1 vaga; - Aprovação de
115 abertura de Processos Seletivos Simplificados: *Campus Guarulhos*, Pedagogia /
116 Planejamento e Avaliação Educacional, 40h, 1 vaga; *Campus São Paulo*, Enfermagem /
117 Enfermagem Pediátrica, 40h, 2 vagas; *Campus Baixada Santista*, Terapia Ocupacional
118 / Terapia Ocupacional, 40h, 2 vagas. Na oportunidade a conselheira Sylvia Helena,
119 Diretora do Campus Baixada Santista, consultou sobre a possibilidade de adiar a
120 abertura do concurso para a área de Geociências / Sedimentologia, para que o campus
121 tenha um tempo maior para algumas definições ao que o conselheiro Norberto, Pró-
122 Reitor Adjunto de Gestão com Pessoas, respondeu acatando a solicitação. Terminada a
123 pauta da reunião ordinária e, tendo em vista o que ficou acordado no início da sessão,
124 passou-se aos informes. Em primeiro lugar foi concedida, a pedido do conselheiro
125 Juraci "**tribuna livre**". O conselheiro falou dos processos abertos nos anos de 2008 e
126 de 2012 contra alunos do campus Guarulhos que participaram de movimentos de
127 reivindicações no referido campus. Ele disse que os processos abertos no ano de 2012
128 já foram resolvidos. Já o processo aberto em 2008, por ocasião da ocupação do campus
129 teve recurso rejeitado e o Ministério Público mantém o processo aberto. Esse processo
130 trata de denúncia de formação de quadrilha e danos ao patrimônio público e, conforme
131 informações do conselheiro, os alunos denunciados não têm nada anterior que os
132 desabone. Estão sendo intimados e estão se organizado de alguma forma, com seus
133 advogados particulares ou com advogados do poder público. O conselheiro Juraci
134 apela ao Consu para que o tema seja incluído na pauta, debatido e que este conselho
135 volte sua atenção para esses estudantes, que lutam por uma universidade melhor. A
136 conselheira Emília disse que desconhece o caso mas concorda com manifestações e



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



137 lutas dos estudantes, sem violência e sem danos aos bens públicos, à saúde e às
138 pessoas que estão no entorno dessas manifestações. A sra. Presidente disse que de
139 parte da Unifesp os processos foram encerrados há mais ou menos dois anos. Lembrou
140 que na época, com tantos problemas orçamentários, o clima era de enfrentamento.
141 Após vários debates, a gestão demonstrou que não tinha como manter o contrato
142 "ponte orca", que era um dos pontos das manifestações. Durante a greve foram
143 realizadas audiências públicas e chegou-se ao acordo possível naquele momento. Em
144 seguida o conselheiro, Dr. Henrique Calandra, falou do limite entre as regras e o
145 crime, lembrando que na atual situação do país tudo virou crime. Disse que cabe a
146 universidade dizer se os alunos extrapolaram ou não. Considerou que pessoas externas
147 que invadem o campus podem cometer delito, e acrescentou que para aqueles que
148 estão incomodados com a autonomia universitária e que quebraram regras da
149 universidade, o processo não pode se encerrar sem uma sanção. Ponderou dizendo que
150 não se deve excluir ou rebaixar pessoas, mas aplicar uma sanção que represente
151 acréscimo cultural para a universidade. Concluiu dizendo que é possível recorrer em
152 outras instâncias, se colocando à disposição para auxiliar tecnicamente. A sra.
153 Presidente agradeceu os esclarecimentos do Dr. Calandra, lembrando que a Câmara
154 Recursal atenderá a esses processos. Além disso, a universidade possui o código de
155 conduta que serve para resguardar envolvidos em processos internos. Em seguida, a
156 sra. Presidente passou aos informes sobre o orçamento. Citou as grandes obras que
157 estão em andamento, nos campi: Osasco, Diadema e São Paulo, além das pequenas
158 obras ou reformas, que continuam normalmente. Sobre a liberação de recursos, esta
159 universidade, a exemplo das outras, têm orçamento contingenciado e no caso da
160 Unifesp, se o orçamento não for desbloqueado, será difícil chegar no mês de outubro
161 e, se for desbloqueado, a universidade chegará em novembro. Lembrou que o
162 orçamento tem sido acompanhado e conduzido por equipe aponta as necessidades e
163 prioridades, e apesar dos esforços, a situação não está confortável. A Pró-Reitora de
164 Administração, Tânia Mara, está em Brasília, participando de reunião dos Pró-Reitores
165 e hoje, os Reitores se reunirão com o Ministro. Essa reunião foi chamada pelo próprio
166 Ministro para discutir como será a atuação junto às IFES, bem como tratar do
167 contingenciamento. O MEC acaba de destinar R\$30.000.000,00 para o FIES e as
168 universidades resolveriam suas dificuldades com R\$31.000.000,00. Sobre a LDO para
169 o próximo ano (2018) há pleito para que o orçamento seja baseado no orçamento de
170 2016. Ela falou ainda da possibilidade de corte no auxílio permanência aos estudantes,



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



171 e se comprometeu apresentar no Consu o perfil econômico dos alunos e o quanto é
172 importante para eles o programa. Em seguida informou sobre o manifesto da bancada
173 paulista na Câmara, em favor do HSP-HU, e mais uma vez informou sobre a situação,
174 lembrando todas as dificuldades desde a suspensão dos recursos Rehuf. A Unifesp e o
175 HSP-HU já receberam apoio em várias instâncias, mas nenhuma delas conseguiu
176 mudar a situação. Já foi solicitada a Câmara de Arbitragem e a instituição está
177 solicitando a aceleração do processo. O Ministério Público Federal solicitou
178 esclarecimentos às três instituições: Unifesp, MEC e MS. A Unifesp juntou pareceres e
179 toda a documentação necessária para os esclarecimentos, mas os ministérios ainda
180 não apresentaram suas justificativas. Hoje o HSP-HU está sob a gestão do SUS e tem
181 sinalização da Prefeitura do Município de São Paulo para o atendimento de pedidos.
182 Não sabemos quanto tempo a situação vai durar mas, a cada dia os programas
183 desenvolvidos no HSP-HU vão ficando comprometidos. O conselheiro Nelson, Vice-
184 Reitor, também comentou a posição do Ministro da Saúde, dos ajustes de custeio do
185 HSP-HU e dos GTs que estão em ação, e considerou que o caminho pode ser a
186 judicialização. O conselheiro Nestor disse que este colegiado deve reavaliar a
187 assistência prestada pelo HSP-HU, para adequar na graduação, no ensino e pesquisa.
188 Lembrou que o HSP-HU dá assistência além daquilo para que foi contratado, o custo
189 operacional da assistência é elevado, acarretando sobrecarga financeira. A conselheira
190 Marimelia relatou reunião ocorrida no dia anterior entre entidades científicas, onde
191 foram demonstradas as preocupações de todos com relação aos cortes que virão para
192 o exercício de 2018, quando será tomado por base o orçamento de 2017. Informou
193 também que a comunidade científica está se mobilizando para solicitar o
194 desmembramento da Comunicação do MCTI, pois esta área têm sido valorizada em
195 detrimento das demais áreas daquele Ministério. Na oportunidade a sra. Presidente
196 sugeriu aprovar manifesto do Consu, solicitando que o orçamento para o ano de 2018
197 tenha por base o orçamento do exercício de 2016. As próximas falas também vieram
198 em apoio as ações da gestão e do Conselho Gestor do HSP-HU e no relato de
199 dificuldades por conta dos cortes do governo. As falas também enfatizaram a
200 importância em redimensionar e realizar as diversas áreas e atividades do hospital. A
201 sra. Presidente disse que assim que os trabalhos dos GTs estiverem concluídos, estes
202 serão amplamente divulgados nos campi e nos órgãos colegiados da instituição. Após a
203 fala da conselheira Rosana, que deu ênfase aos programas de residência e à
204 necessidade de redimensionamento, o Egrégio Colegiado aprovou moção contra os



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



205 cortes no Orçamento de 2018 para a Unifesp. Em seguida, havendo *quórum*
206 qualificado, foi dado início às discussões das propostas para a **Reforma do Estatuto**,
207 segunda parte da reunião, lembrando a sra. Presidente que, conforme acordado
208 anteriormente e tendo em vista que os pontos já foram amplamente discutidos, haverá
209 uma fala a favor da proposta e uma fala contra e, em seguida, passe-se a votação. Os
210 pontos apresentados, a seguir, se referem aos **Conselhos de Campus**. A convidada
211 Lidiane Cristina, membro da Comissão do Estatuto, apresentou as propostas: **1)** Há
212 consenso para que sejam incluídos nos Conselhos: os coordenadores das câmaras em
213 substituição aos representantes que eram indicados antes da existência das câmaras
214 no Estatuto, dos diretores administrativos e, no caso do campus São Paulo, do Diretor
215 de Infraestrutura; dos Coordenadores dos NAEs e das Bibliotecas. O número de
216 membros não será fixo e dependerá do tamanho de cada campus. Colocada em
217 votação, a proposta, apresentada em bloco, recebeu 49 (quarenta e nove) votos
218 favoráveis e 1 (uma) abstenção. Desta forma, os Conselhos de Campus contarão com a
219 inclusão dos coordenadores das câmaras, dos diretores dos departamentos do campus,
220 dos coordenadores dos NAEs e das Bibliotecas. **2)** Inclusão dos Chefes dos
221 Departamentos Acadêmicos. Não havendo nenhuma manifestação, a proposta foi
222 votada por contraste após a anuência dos presentes, tendo recebido 2 (dois) votos
223 contrários e 5 (cinco) abstenções. Desta forma, estão incluídos os Chefes dos
224 Departamentos Acadêmicos nos Conselhos de Campus. **3)** Inclusão de representação
225 de membros externos, lembrando que esses membros serão computados nos 30% que
226 são distribuídos entre as categorias dos TAEs e do corpo discente. A sra. Presidente
227 informou que será apresentada ao Consu, proposta de criação do Conselho Estratégico
228 Universidade Sociedade. Esse conselho contará com representantes da sociedade civil
229 e dos movimentos sociais. A conselheira Rosana defendeu a opinião do campus São
230 Paulo, pela manutenção dessa representação. Em seguida a proposta foi votada e o
231 resultado foi o seguinte: 16 (dezesseis) votos favoráveis a inclusão ou manutenção
232 dessa representação; 26 (vinte e seis) votos contrários e 8 (oito) abstenções. Sendo
233 assim, os Conselhos de Campus não terão em sua composição, representante da
234 Sociedade Civil. A mesa considerou que não há impedimento em que o campus convide
235 pessoas da sociedade civil para participarem de suas reuniões, sem direito a voto. **4)**
236 Este ponto trata da paridade nos Conselhos, proposta apresentada pelo Congresso
237 Unifesp. O conselheiro Juraci defendeu a proposta do Congresso e o conselheiro
238 Reinaldo defendeu a representação conforme o que rege a LDB. A proposta foi votada,



239 considerando o contraste após anuência dos presentes, e o resultado foi o seguinte: 6
240 (seis) votos favoráveis a paridade nos Conselhos de campus e 5 (cinco) abstenções.
241 Desta forma a composição dos Conselhos de Campus respeitará a composição prevista
242 na legislação vigente. Em seguida foram apresentadas as propostas referentes às
243 composições das **Congregações: 1)** Participação dos Professores Titulares, serão
244 todos ou serão representados. A conselheira Emília falou especificamente do campus
245 São Paulo, que tem um grande número de docentes nessa classe. Ela disse que não
246 tem como levar todos os titulares para as reuniões da Congregação e também não tem
247 espaço que comporte esse número de docentes. Neste caso, a sra. Presidente
248 esclareceu que será votado se todos os professores titulares serão membros ou será
249 por representação. Esta decisão constará no Estatuto e, dependendo do resultado,
250 será definido o número, ou seja, qual será a representação. Na oportunidade foi
251 colocada em votação a proposta da Escola Paulista de Medicina, e o resultado foi o
252 seguinte: 1 (um) voto favorável a que todos os professores titulares sejam membros e 3
253 (três abstenções). Também nesta votação, conforme acordado, o resultado foi por
254 contraste. Sendo assim, nas Congregações, os professores titulares serão
255 representados. **2)** Que a representação docente tenha número definido, eleita
256 independente da classe. O convidado Sérgio Cravo, Presidente da Comissão do
257 Estatuto e Vice-Diretor da EPM, apresentou a proposta daquela unidade: a exemplo do
258 Consu, eleger dez membros de cada categoria. Ele sugeriu ainda, que no caso dos
259 campi que não tenham dez professores titulares, que as vagas sejam preenchidas com
260 docentes de outras classes. Após outras colocações o conselheiro Ronaldo apresentou
261 a seguinte proposta: "a representação docente será composta de 25% dos docentes
262 pertencentes à Unidade Universitária. Quando a porcentagem ultrapassar o número
263 30 (trinta), este será o número máximo de vagas. As vagas serão distribuídas
264 igualmente nas classes de titulares, associados e adjuntos. Quando uma das classes
265 não atingir 1/3 das vagas, as mesmas serão distribuídas igualmente para membros de
266 outras classes". Outros conselheiros se pronunciaram e, ao final, colocada em votação
267 a proposta, por contraste, recebeu 1 (um) voto contrário e 8 (oito) abstenções.
268 Portanto, nas Congregações, o número de representantes docentes será de até 25% da
269 categoria, lotados na unidade universitária. Quando uma das categorias não tiver
270 número suficiente para o preenchimento de suas vagas, as vagas remanescentes
271 poderão ser preenchidas pelos representantes eleitos das demais categorias.
272 **Observação:** esta decisão será válida para os Conselhos de Campus. **3)** A próxima



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



273 proposta sugere incluir nas Congregações os coordenadores dos cursos de graduação
274 e dos cursos de pós-graduação. Lembrou a sra. Presidente que os coordenadores das
275 câmaras já participam. Em votação, e considerando o contraste, a proposta recebeu 5
276 (cinco) votos favoráveis e 8 (oito) abstenções, portanto, nas Congregações, os
277 coordenadores dos cursos de graduação e de pós-graduação não terão assento, pois já
278 terão assento os coordenadores das câmaras. O conselheiro Horácio declarou seu voto,
279 salientando pontos peculiares do campus São José dos Campos. **4)** A proposta seguinte
280 é para que todos os docentes votem para todas as vagas, independente da classe. O
281 convidado Sérgio Cravo disse que a ideia seria que cada docente votasse em 1 (um)
282 representante para cada categoria, isto é, todos os docentes votam para todas as
283 categorias, mas não para todas as vagas. Colocada em votação esta metodologia, o
284 resultado foi apurado por contraste, tendo recebido 1 (um) voto contrário e 11 (onze)
285 abstenções. **5)** Em seguida foi apresentada proposta para a representação dos TAEs e
286 Discentes, lembrando que essas categorias somam 30% dos membros das
287 Congregações. A convidada Lidiane apresentou proposta onde a representação será de
288 50% para cada uma das categorias e também proposta para que sejam dois discentes
289 para um TAE. A proporção 2 X 1 não foi aceita, e a sra. Presidente lembrou que nos
290 campi onde houver a categoria residente, estes poderão concorrer às vagas. A
291 proposta foi votada e recebeu 7 (sete) abstenções, portanto, nas Congregações, a
292 representação do corpo discente e dos TAEs será de 50% dos assentos para cada uma
293 das categorias, sendo que nos campi onde estiver presente a categoria dos residentes,
294 seja médico ou multiprofissional, estes terão assento e poderão concorrer às vagas e
295 votar. Encerradas as apresentações das propostas de reforma do estatuto, a sra.
296 Presidente abriu a palavra para outros informes. A conselheira Magali, Diretora do
297 Campus Guarulhos, deu informes sobre a conclusão das obras de reforma do prédio
298 Arco. O prédio será entregue definitivamente nos próximos 30 dias. A conselheira
299 suplente, Clélia, informou que a Adunifesp está programando uma audiência pública
300 para que os coordenadores dos GTs do HSP-HU informem à comunidade sobre seus
301 respectivos trabalhos. A sra. Presidente informou que já está acordado com o Conselho
302 Gestor que os representantes dos GTs apresentarão suas propostas no Consu e as
303 outras entidades também poderão solicitar audiência pública, lembrando que o
304 Sintunifesp também já fez sua solicitação. Ela acredita que em meados de agosto,
305 essas apresentações poderão ser agendadas. A conselheira Sylvia Helena, Diretora do
306 Campus Baixada Santista, trouxe informes sobre o Instituto do Maior, segunda grande



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



307 área de ensino, pesquisa e extensão. A conselheira M. do Socorro informou sobre
308 atividades dos TAEs em Brasília; moção de apoio em favor do HSP-HU e dificuldades
309 nas informações sobre a situação dos servidores e funcionários do hospital. O
310 conselheiro Juraci informou sobre o corte do passe livre na última semana, pela
311 Prefeitura. Na oportunidade a sra. Presidente agradeceu a presença de todos,
312 lembrando que na próxima reunião ordinária, agosto, serão pautadas as últimas
313 propostas de reforma do estatuto. Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada.
314 Para constar, eu, Andréia Reis Pereira Meleti, secretária, lavrei a presente ata que,
315 após aprovada, será assinada por mim e pela Senhora Presidente.

316

317

318

319

320

321

322

323

324

325

326

327

328

329

330

331

332

333

334

335

336

337

338

339

340

Soraya Soubhi Smaili
Reitora
Presidente do Conselho Universitário

Andreia Reis Pereira Meleti
Secretária do Conselho Universitário